



FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA - FADESA
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

MARIA IRAN GOMES DO NASCIMENTO

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR
ANEURISMA CEREBRAL NA CARÓTIDA INTERNA**

PARAUAPEBAS
2023

MARIA IRAN GOMES DO NASCIMENTO

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR
ANEURISMA CEREBRAL NA CARÓTIDA INTERNA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia. (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Enfermagem para a obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador Prof. Msc. Jackson Luís Ferreira Cantão

PARAUAPEBAS
2023

NASCIMENTO, Maria Iran Gomes do

Assistência de enfermagem ao paciente acometido por aneurisma cerebral na carótida interna; Jackson Luís Ferreira Cantão, 2023.

40 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA, Parauapebas – PA, 2023.

Palavras-Chave: Aneurisma Cerebral; Carótida Interna; Enfermagem; Assistência de Enfermagem.

MARIA IRAN GOMES DO NASCIMENTO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR ANEURISMA CEREBRAL NA CARÓTIDA INTERNA

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Enfermagem para a obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em 17/11/2023

Bruno C

Banca Examinadora

Victor Mateus Pinheiro Fernandes

Prof. Victor Mateus Pinheiro Fernandes

FADESA

Bruno Antunes Cardoso
Coord. de Enfermagem - FADESA
CPF: 038.793.142-25

Bruno Antunes Cardoso

Prof. Bruno Antunes Cardoso

FADESA

Jackson Luis Ferreira Cantão

Prof. Esp. Jackson Luís Ferreira Cantão

FADESA

Data de depósito do trabalho de conclusão / /

Assinado eletronicamente

Dedico esse estudo a todas as pessoas que por uma fatalidade contraíram aneurisma na carótida interna, desejo que este contribua de alguma forma com a qualidade de vida de cada um. Aos meus familiares em especial meus dois filhos Cléo Gomes Cortez e Érico Gomes Cortez e todos que contribuíram direto e indiretamente na realização desse sonho que ora se faz realidade.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que me concedeu o fôlego de vida para concluir este curso, não me deixando faltar saúde, coragem, ânimo, fortalecendo minha fé, e perseverança.

Aos meus familiares, mãe, irmãos, filhos, noras, netos, sobrinhos e bisnetas, que mesmo de longe me apoiaram e contribuíram para que esse trabalho se concretizasse.

A FADESA, pelo ensino de excelência em enfermagem. O meu orientador, Mcs. Jackson Luís Ferreira Cantão que não mediu esforços para realizar tão árduo ofício de ensinar, com sua paciência invejável, exigindo de mim muito mais do que imaginava ser capaz de fazer. A professora Jaciane com seu jeitinho simples e tímido sempre por perto nos assessorando. E aos demais professores, que muito contribuíram na minha vida profissional e pessoal compartilhando parte do seu conhecimento. Levarei comigo o melhor de cada um que passaram em minha vida acadêmica deixando suas marcas.

Aos meus amigos Marcos, Adriana, Ravanna, Priscila e Raimundo Valdo grupo de estágios que muitos desafios e farofas compartilhamos juntos pelas estradas dos estágios.

Uma pessoa especial que muito ombreou comigo com suas deliciosas farofas e galinhadas, a mãe da Priscila e do Marcos Dona Maria Francisca Lima dos Santos sua contribuição foi de grande ajuda, só Deus pode retribuir a ela tão grande

Ao casal Cleiton e Francivania deixaram de dormir seu sono da beleza (meio-dia) para nos receber em seu lar com um banquete e um lugarzinho para repousar.

E a todos meus colegas da enfermagem do 10º período noturno que não me deixaram abater pelas lutas, sempre me encorajando a seguir a caminhada.

Enfim, agradeço a todos as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva, cheia de lutas e conquistas. Vocês foram de fundamental importância para minha formação e merecem o meu reconhecimento. Gratidão.

**"O cuidado de enfermagem não é
apenas uma ciência; é a arte de
cuidar."**

Florence Nightingale

RESUMO

A complexidade e relevância das patologias cerebrovasculares têm despertado crescente atenção no cenário da saúde, devido ao impacto significativo que exercem na qualidade de vida dos indivíduos. No âmbito dessas condições, os aneurismas cerebrais surgem como um tema de extrema importância, dada sua natureza intrincada e potencialmente incapacitante. Este trabalho tem como objetivo geral discutir a relevância da assistência de enfermagem no cuidado de pacientes com aneurisma cerebral na região da carótida interna. O delineamento metodológico da pesquisa, envolveu uma revisão criteriosa bibliográfica, com a análise de 13 estudos relevantes publicados entre 2013 e 2023. A amostra selecionada serviu como base para a identificação das melhores práticas de enfermagem na gestão de aneurismas cerebrais na carótida interna. A análise dos estudos destacou uma série de intervenções e práticas de enfermagem cruciais para a prevenção de complicações, recuperação eficaz dos pacientes e melhoria da qualidade de vida. Tais práticas abrangem desde avaliação e monitoramento rigorosos até educação do paciente, cuidados pré e pós-operatórios, e envolvimento da família.

Palavras-chaves: Aneurisma Cerebral; Carótida Interna; Enfermagem; Assistência de Enfermagem.

ABSTRACT

The complexity and relevance of cerebrovascular pathologies have garnered increasing attention in the healthcare landscape, owing to the significant impact they exert on individuals' quality of life. Within this context, cerebral aneurysms emerge as a matter of utmost importance, given their intricate nature and potentially incapacitating effects. This study aims to discuss the relevance of nursing care for patients with cerebral aneurysms in the internal carotid region. The methodological design of the research involved a thorough bibliographic review, analyzing 13 relevant studies published between 2013 and 2023. The selected sample served as a foundation for identifying nursing best practices in managing cerebral aneurysms in the internal carotid region. The analysis of these studies underscored a series of crucial nursing interventions and practices for preventing complications, ensuring effective patient recovery, and enhancing quality of life. These practices encompass rigorous assessment and monitoring, patient education, pre and post-operative care, and family involvement.

Keywords: Cerebral Aneurysm; Internal Carotid; Nursing; Nursing Care.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Arteriografia seletiva mostrando o aneurisma de artéria carótida interna próximo à base do crânio..... 17
- Figura 2** - . Ultrassonografia da região cervical mostrando grande aneurisma da artéria carótida interna, delimitada com setas. 17

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Caracterização dos estudos selecionados (autor, ano, objetivo, método e resultados)	26
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição artigos/ano.....	25
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC - Angiografia Cerebral

ACA - Artérias Comunicante Anterior

ACI - Artéria Carótida Interna

ACP - Artérias Comunicante Posterior

AIC - Aneurisma Intracraniano

AICNR - Aneurisma Intracraniano Não Rotos

AICs - Aneurismas Intracranianos

ASNL - Aneurisma Sacular Não Lobulado

DECS - Descritores em Ciências da Saúde

HAS - Hipertensão Arterial Sistêmica

HBDF - Clínica de Neurocirurgia do Hospital de Base

HSA - Hemorragia Subaracnóidea

IA - Aneurisma Intracraniano

ICGA - Angiografia com Indocianina Verde

MS – Ministério da Saúde

NANDA - Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem

NIC - Classificação de Intervenções de Enfermagem

NOC - Classificação de Resultados de Enfermagem

PE - Processo de Enfermagem

PUBMED - Publicação Médica

RM - Ressonância Magnética

SCIELO - Scientific Electronic Library Online

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1. O Aneurisma	16
2.2. Condições de risco e/ou de influência para o aneurisma	19
2.3. Práticas de enfermagem na prevenção e cuidados às pacientes com aneurisma cerebral na carótida interna	20
3. METODOLOGIA	21
3.1. Tipo de estudo	21
3.2. Coleta dos dados	21
3.3. Critérios de inclusão e exclusão	22
3.3.1. Critério de inclusão	22
3.3.2. Critério de exclusão	22
3.4. Análise de dados	23
4. RESULTADOS	25
5. DISCUSSÃO	31
5.1 Assistência de enfermagem na recuperação, prevenção e as intervenções de alta qualidade	31
5.2 Educação em saúde ao paciente no pré e no pós-cirúrgico	32
5.3 Intervenções de enfermagem no monitoramento rigoroso dos sinais vitais e gerenciamento da dor, no paciente acometido por aneurisma cerebral	33
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37

1. INTRODUÇÃO

A complexidade das patologias cerebrovasculares tem atraído crescente atenção no âmbito da saúde, em virtude do impacto significativo que exercem na qualidade de vida dos indivíduos. Entre essas condições, os aneurismas cerebrais surgem como um tópico de extrema relevância, devido à sua natureza intrincada e potencialmente incapacitante (Galvão; Lima; Haas, 2020).

Os aneurismas resultam do enfraquecimento da parede arterial, podendo ser associados a distúrbios predisponentes como rins policísticos, coarctação de aorta e displasia fibromuscular. Contribuem ainda para sua manifestação o consumo de tabaco, abuso de álcool e substâncias como a cocaína (Godeguez; Walters, 2018).

Segundo Pio (2013), os aneurismas resultam do enfraquecimento da parede arterial, podendo ser associados a distúrbios predisponentes como rins policísticos, coarctação de aorta e displasia fibromuscular. Contribuem ainda para sua manifestação o consumo de tabaco, abuso de álcool e substâncias como a cocaína. Esta citação destaca não apenas a complexidade fisiopatológica dos aneurismas, mas também a diversidade de fatores de risco que influenciam sua ocorrência.

Rodrigues (2023), por sua vez, enfatiza a abrangência global dessa condição, observando que aproximadamente 8% da população mundial é afetada por aneurismas intracranianos. Essa estatística ressalta a relevância epidemiológica do tema e a necessidade premente de uma abordagem holística no cuidado desses pacientes. No contexto dessas informações fundamentais, esta pesquisa se propõe a explorar a assistência de enfermagem no cuidado de pacientes com aneurisma cerebral na região da carótida interna, fornecendo conhecimentos para profissionais de saúde.

Ao fundamentar a relevância deste estudo, é imperativo considerar não apenas as perspectivas acadêmicas, mas também as percepções práticas e as necessidades crescentes na área da saúde. A bibliografia existente destaca a complexidade dessa patologia e a necessidade de cuidados especializados, que enfatizam a importância de uma abordagem multidisciplinar na gestão de aneurismas cerebrais.

As experiências práticas já vivenciadas no campo da enfermagem corroboram essa necessidade, pois a complexidade desses casos e a demanda por uma abordagem de cuidado integral têm sido testemunhadas. Assim, esta pesquisa visa unir conhecimentos teóricos e práticos para contribuir de maneira significativa à

formação de profissionais de enfermagem altamente capacitados e à melhoria efetiva da qualidade de vida dos pacientes acometidos por essa condição neurológica desafiadora.

A problemática que emerge é clara: como proporcionar uma assistência de enfermagem abrangente e eficaz a pacientes enfrentando os desafios associados aos aneurismas cerebrais na carótida interna? Diante dessa questão, surge a necessidade de explorar em profundidade os aspectos clínicos, as complicações possíveis e as melhores práticas assistenciais a serem implementadas.

Assim, este trabalho tem como objetivo geral discutir a assistência de enfermagem no cuidado de pacientes com aneurisma cerebral na região da carótida interna. Para atingir tal objetivo, os seguintes propósitos específicos serão abordados: caracterizar o aneurisma cerebral e seus fatores de risco associados; destacar as melhores práticas de enfermagem para prevenção e cuidado de pacientes com aneurisma cerebral na carótida interna.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. O Aneurisma

Os aneurismas são dilatações patológicas que ocorrem nos pontos de maior fragilidade ao longo da parede dos vasos sanguíneos (usualmente uma artéria) em consequência do aumento da pressão hemodinâmica que estão sujeitos. Estima-se que os aneurismas cerebrais estejam presentes em aproximadamente 3,2% da população mundial, em idade média de 50 anos, proporcionalmente em ambos os sexos (Godeguez; Walters, 2018).

Os aneurismas intracranianos são de particular interesse, pela elevada taxa de morbidade e mortalidade em consequência da sua ruptura, levando à hemorragia subaracnóidea (HSA) (Galvão; Lima; Hass, 2020). Cerca de 50% dos pacientes que sofrem HSA por aneurisma falecem. Dos pacientes que sobrevivem quase metade evolui com sequelas incapacitantes.

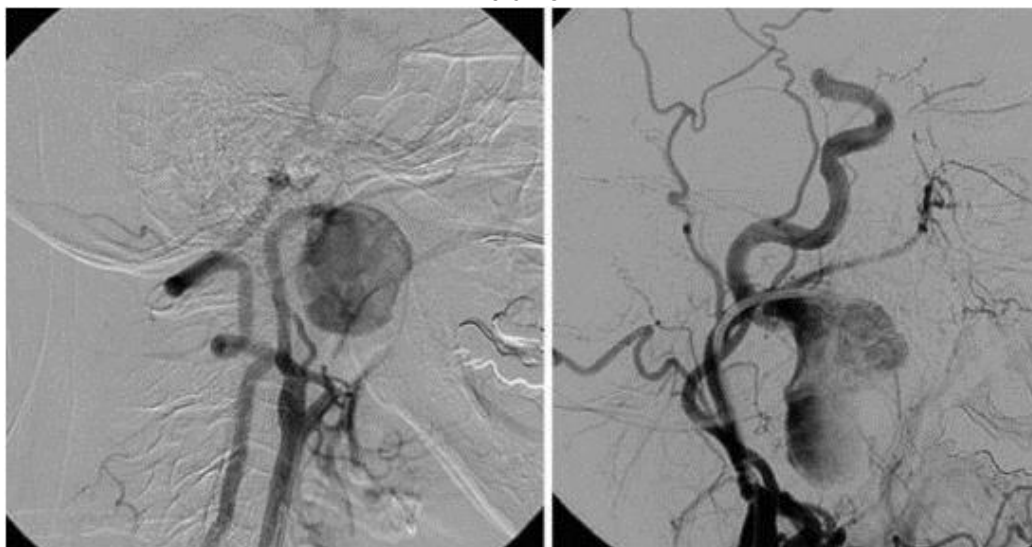
O pico máximo de incidência de rupturas ocorre na 4ª ou 5ª década. A HSA é a apresentação clínica mais frequente e patognomonía das rupturas de AI na clínica médica; destacam-se: cefaleia súbita de forte intensidade, náuseas, vômitos, rigidez da nuca, déficits neurológicos e convulsões (Sá Júnior *et al.*, 2014).

O aneurisma intracraniano (AIC) é uma patologia que na maioria dos casos não apresenta sintomas no paciente e ainda não está bem esclarecida em relação a interação de fatores que a desenvolvem. Atualmente, as avaliações de risco de ruptura são baseadas, principalmente, no tamanho do AIC, o que não é muito confiável, visto que aneurisma pequenos também se rompem (Souza, 2020).

Os aneurismas localizados na curva anterior da ACI (figura 1) podem ter evolução variada e que depende diretamente de suas relações anatômicas com o seio cavernoso. A prática clínica atual não possui exame complementar capaz de prever claramente estas relações e, conseqüentemente, sua provável evolução em caso de ruptura e ocorrência de hemorragia subaracnóidea.

O uso da ressonância magnética (RM) tem se mostrado seguro, porém não há validação do método proposto através da visualização direta da anatomia local, seja durante procedimentos cirúrgicos ou dissecação post-mortem (Fernandes, 2020).

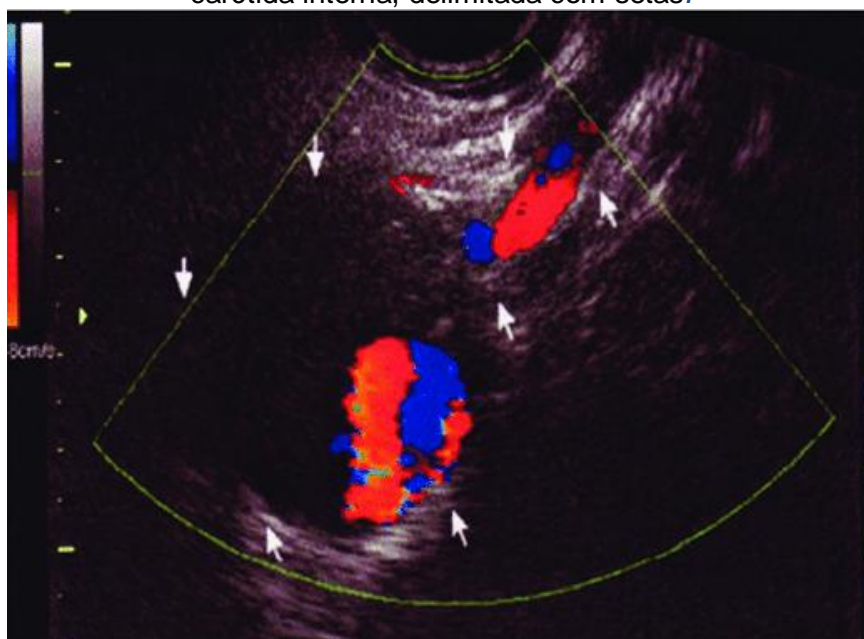
Figura 1 - Arteriografia seletiva mostrando o aneurisma de artéria carótida interna próximo à base do crânio



Fonte: (Hafner, 2013, p. 42).

A RM (figura 2) e a Angiografia Cerebral (AC) são consideradas exames de escolha para detecção de casos em indivíduos com suspeita de aneurisma intracraniano não rotos (AICNR). A AC é considerada padrão ouro no diagnóstico em pessoas com HSA não traumática, cuja finalidade é identificar a presença de um ou mais aneurismas; delinear a relação entre um determinado aneurisma, seu vaso principal e ramos perforantes adjacentes; definir o potencial de circulação colateral para o cérebro e avaliar a ocorrência de vaso espasmo (Sá Júnior, 2014).

Figura 2 - . Ultrassonografia da região cervical mostrando grande aneurisma da artéria carótida interna, delimitada com setas.



Fonte: (Hafner, 2013, p. 42).

Segundo Molina *et al.*, (2022, p. 1):

Aneurismas intracranianos (AIC) são dilatações vasculares de elevada prevalência que podem ser identificadas por angiotomografia, antirressonância e por angiografia de subtração digital (ASD), exame considerado padrão-ouro. Para AIC não rotos, ainda inexistente consenso absoluto sobre padronização de conduta terapêutica, que depende, intrinsecamente, de aspectos morfológicos e topográficos ao exame angiográfico.

O tratamento dos AICs tem cada vez mais deixado de ser abordado por meio de técnicas cirúrgicas para ser tratado por técnicas endovasculares que tem avançado continuamente. A oclusão total de um aneurisma é essencial à prevenção de ressangramento ou crescimento de um aneurisma. No entanto, tanto a clipagem cirúrgica quanto a embolização podem falhar em alcançar a obliteração completa do aneurisma na totalidade dos casos. Aneurismas remanescentes tem um risco de 1,8% de ressangramento (Silva Júnior, 2020).

Os tratamentos modernos de AI correspondem às seguintes intervenções: a clipagem e a embolização percutânea. A clipagem é uma técnica cirúrgica aberta, sendo necessária a abertura da calota craniana (craniotomia), manejo cuidadoso do parênquima cerebral para se atingir o aneurisma próximo aos vasos do polígono de Willis (microcirurgia) e exclusão do fluxo ao aneurisma com o posicionamento de clip junto ao colo do mesmo (Sá Júnior, 2014).

Considerando-se a localização dos AICNR e casos de intervenção cirúrgica de clipagem, as menores taxas de mortalidade e morbidade (0,8% e 1,9% respectivamente) foram encontradas em casos de AIC na circulação craniana anterior. Em AIC na fossa posterior, todavia, há uma brutal diferença, encontrando-se as referidas taxas muito mais altas (9,6% de mortalidade e 37,9% de morbidade) (Sá Júnior, 2014).

Estudo buscou analisar as características morfológicas, epidemiologia e topografia dos AICNR associando-os aos fatores causadores, mostrou uma maior ocorrência em indivíduos do gênero feminino com idade mediana, da cor branca, portadoras de hipertensão arterial sistêmica (HAS), predominantemente de aneurisma sacular não lobulado (ASNL), único, de porte pequeno com colo largo em ACI direita (Molina *et al.*, 2022).

A terapia endovascular ou embolização é uma técnica minimamente invasiva. Sob anestesia local e leve sedação, realiza-se punção arterial e implantação de

introdutor valvulado na artéria femoral comum, o cateter é inserido, sendo navegado até as carótidas internas ou vertebrais na região cervical.

Um microcateter é então introduzido pelo cateter e navegado pelas artérias intracranianas até entrar no aneurisma. São, então, depositadas micro espirais (coils) de platina. As microespirais dentro do aneurisma, induzem a coagulação (embolização) do aneurisma, interrompendo o fluxo de sangue no interior do aneurisma. Por conseguinte, o saco do aneurisma é excluído da circulação (Sá Júnior, 2014).

2.2. Condições de risco e/ou de influência para o aneurisma

Alguns autores destacam que o aneurisma tem etiologia multifatorial. Assim, este pode ser causado por fatores ambientais ou modificáveis (HAS, o tabagismo, o uso de contraceptivos orais, além do etilismo crônico, a hiperlipidemia e o diabetes mellitus); não modificáveis (predisposição genética); hemodinâmicos e hormonais, além do sexo, da síndrome de Ehlers-Danlos e, a presença de rins policísticos (Galvão; Lima; Hass, 2020).

De acordo com o MS (Brasil, 2018):

Os dois principais fatores de risco para formação e/ou ruptura de um aneurisma são o fumo e a pressão alta não controlada. Doenças que aumentam o risco de fragilidade das artérias cerebrais, como as do colágeno (síndromes de Marfan e de Ehler Danlos) e a renal policística, também influenciam. Os fatores de risco se dividem em dois grupos: não modificáveis (sexo masculino, história familiar e idade) e modificáveis (fumo, hipertensão arterial, colesterol elevado, obesidade, raça branca e doença aterosclerótica pré-existente) (Brasil, 2018, s.p).

E, para Pinheiro (2023) não é comum o indivíduo nascer com o aneurisma, mas, no entanto, há a possibilidade de adquiri-lo ao longo da vida. Segundo este mesmo autor, comumente são necessários mais de um fator para o aneurisma, sendo os principais: o hábito de fumar; o indivíduo ser hipertenso; a presença de anormalidades congênitas da parede arterial; quadro de endocardite infecciosa; histórico na família; faixa etária acima de 40 anos; malformação arteriovenosa; o uso de entorpecentes; o abuso de álcool; além de tumores cerebrais e/ou trauma cranioencefálico.

2.3. Práticas de enfermagem na prevenção e cuidados às pacientes com aneurisma cerebral na carótida interna

Segundo Sobral (2017) a HSA decorrente da rotura de aneurisma cerebral pode culminar déficits físicos, cognitivos ou mesmo o óbito da vítima. Há, portanto, a necessidade de que mais enfermeiros sejam especializados no campo das neurociências, e possam contribuir para a promoção da saúde, a redução da incidência da doença e a melhoria dos cuidados.

Godeguez e Waters (2019) refere-se que a assistência de enfermagem é fundamental para a melhora e/ou estabilização clínica do paciente, pois a partir dos cuidados prestados, as chances são aumentadas para um melhor prognóstico. Para Araújo *et al.*, (2014) a intervenção da enfermagem frente ao paciente com aneurisma cerebral consiste basicamente em: pré-operatório e pós-operatório, com o objetivo prevenir complicações.

Para isso, é imprescindível que o enfermeiro tenha conhecimento científico específico e saiba fazer o exame neurológico, identificar suas complicações e atuar de forma segura e correta, devendo ser proativo junto a equipe multidisciplinar, ser suficientemente capaz de identificar sinais e sintomas, prevenir lesões cerebrais secundárias e prestar de cuidados individualizados ao doente, no antes e após ao tratamento (Sobral, 2017).

De acordo com Galvão; Lima e Hass (2020, p. 310):

Embora não se possa agir diretamente sobre esses fatores de risco não modificáveis, é importante o conhecimento a respeito para que se possa aperfeiçoar a performance nos grupos de riscos, implementar programas de rastreamento que contribuem para reduzir a mortalidade e as complicações associadas, como também as técnicas de gerenciamento do aneurisma cerebral em prever o prognóstico de pacientes.

Através da assistência de enfermagem é possível identificar e prover medidas específicas para cada paciente, evitando, por exemplo, esforços físicos e mesmo o estresse emocional, condições que podem elevar a pressão arterial (Godeguez; Waters, 2019).

Além disso, a assistência de enfermagem qualificada ajuda a evitar complicações que podem retardar a recuperação do paciente, aumentar seu tempo de internação e/o levar ao óbito (Araújo *et al.*, 2014). Assim, Godeguez e Waters (2019, p. 2050) reiteram que: “a assistência de enfermagem está relacionada a reduzir complicações e promover a recuperação do paciente”.

3. METODOLOGIA

3.1. Tipo de estudo

O presente trabalho adotou uma abordagem de pesquisa qualitativa, tendo uma revisão bibliográfica, fundamentada na análise crítica e na interpretação aprofundada de informações disponíveis na literatura científica. A natureza exploratória da pesquisa visou compreender as complexas interações entre a assistência de enfermagem e o cuidado ao paciente acometido por aneurisma cerebral na carótida interna.

De acordo com De Sousa *et al.*, (2018) a revisão bibliográfica, se refere a um método de pesquisa que envolve levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos, eletrônicos, como livros, artigos científicos e site. com o objetivo de sintetizar e integrar estudos anteriores sobre um determinado tópico. Assim, se trata de uma abordagem que envolve a revisão e a análise de pesquisas já existentes para obter uma compreensão abrangente do assunto em questão.

A pesquisa qualitativa conforme destacado por Assis e Monteiro (2023) é uma abordagem de pesquisa que se concentra na compreensão e interpretação dos fenômenos sociais e humanos, muitas vezes explorando a subjetividade e a complexidade das experiências. Em contraste com a pesquisa quantitativa, que se concentra em dados numéricos e estatísticas, a pesquisa qualitativa busca capturar as nuances, significados e contextos por meio de métodos como entrevistas, observação participante e análise de texto.

Já a natureza exploratória da pesquisa, indica que o objetivo principal é explorar e compreender um fenômeno, muitas vezes em uma fase inicial da pesquisa sobre um tema específico (Dias; Silva; Macedo, 2019). Isso envolve investigar e coletar informações para formular hipóteses ou questões de pesquisa mais precisas no futuro. A pesquisa exploratória é frequentemente usada quando há poucas informações disponíveis sobre um tópico ou quando se deseja entender as complexidades de um fenômeno antes de realizar pesquisas mais aprofundadas.

3.2. Coleta dos dados

A coleta de dados foi realizada no período de agosto a setembro de 2023, e se deu por meio de uma busca minuciosa em bases de dados acadêmicas, incluindo BVS, PubMed, e Scielo, com o intuito de identificar estudos relevantes publicados entre os anos de 2013 e 2023. Descritores da Saúde (Decs) como "aneurisma cerebral", "enfermagem", "carótida interna" e "assistência" foram utilizadas para refinar a busca e assegurar a inclusão de estudos pertinentes ao tema.

A seleção dos estudos ocorreu em etapas distintas. Inicialmente, foram examinados títulos e resumos para avaliar sua relevância em relação aos objetivos da pesquisa. Posteriormente, os artigos selecionados passaram por uma leitura completa, verificando se atendiam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

3.3. Critérios de inclusão e exclusão

3.3.1. Critério de inclusão

Foram incluídos apenas artigos completos disponíveis na íntegra, escritos em língua portuguesa e inglesa. Os estudos analisados abordaram a assistência de enfermagem a pacientes com aneurisma cerebral e aneurisma cerebral na carótida interna. Esse critério assegurou que os artigos estivessem diretamente relacionados à temática central do cuidado de enfermagem.

A busca abrangeu artigos publicados nos últimos dez anos, ou seja, de 2013 a 2023. Isso permitiu considerar os avanços recentes e as tendências na assistência de enfermagem a pacientes com aneurisma cerebral e aneurisma cerebral na carótida interna, garantindo que os estudos selecionados refletissem informações atualizadas. A seleção dos estudos deu ênfase à relação entre a enfermagem e o cuidado prestado a pacientes.

3.3.2. Critério de exclusão

Foram excluídos estudos que não tinham uma conexão direta com a assistência de enfermagem. Isso assegurou que os artigos selecionados estivessem

focalizados na área de interesse deste trabalho. Foram excluídos artigos publicados antes de 2013, garantindo que a revisão considerasse informações atualizadas e relevantes sobre o cuidado a pacientes com aneurisma cerebral e aneurisma cerebral na carótida interna.

Foram descartados estudos que não tratavam especificamente da condição de pacientes com aneurisma cerebral e aneurisma cerebral na carótida interna. Essa medida assegurou que os estudos estivessem alinhados com a população-alvo deste trabalho.

Artigos que não estavam disponíveis na íntegra, bem como livros e manuais, foram excluídos da seleção. Isso garantiu a consistência dos dados e a inclusão apenas de fontes completas e aprofundadas.

3.4. Análise de dados

A análise dos dados consistiu na identificação de temas recorrentes e padrões nas informações coletadas, sendo elaborada no mês de setembro a outubro de 2023. Os estudos foram categorizados de acordo com suas contribuições para a compreensão da assistência de enfermagem em casos de aneurisma cerebral na carótida interna.

Os dados foram submetidos a uma codificação temática, onde conceitos e padrões emergentes foram identificados. Esta abordagem permitiu uma análise aprofundada das informações coletadas nos 13 estudos selecionados.

Os estudos foram categorizados com base em critérios específicos relacionados à assistência de enfermagem em casos de aneurisma cerebral na carótida interna. Isso incluiu fatores como tipos de intervenções de enfermagem, fases do tratamento do aneurisma, e contribuições específicas para a compreensão da assistência de enfermagem.

Foram identificados consensos entre os estudos, destacando práticas comuns e abordagens eficazes. Além disso, eventuais discrepâncias e áreas de debate foram documentadas, enriquecendo a análise crítica dos dados.

Durante a análise, temas recorrentes emergiram, oferecendo uma visão aprofundada sobre diferentes aspectos da assistência de enfermagem. Exemplos desses temas incluem a importância da educação em saúde, intervenções de

enfermagem no monitoramento rigoroso dos sinais vitais, e estratégias para prevenção de complicações pós-operatórias.

4. RESULTADOS

A busca dos estudos foi realizada durante o mês de agosto de 2023, e concentrou-se principalmente na Base de dados de Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scielo em uma busca preliminar, foram encontrados 1.263 artigos relacionados com aneurisma na carótida interna, mas, ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão, encontrou-se uma amostra de 56 artigos, e a partir disso, foi realizada a leitura integral dos artigos, os que estavam em língua inglesa, foram previamente traduzidos pela autora, e conseguinte lidos para verificação da adequação aos objetivos da pesquisa.

Após a leitura rigorosa dos 56 artigos, chegou-se a uma amostra de 13 estudos, e estes, foram analisados e realizados fichamentos com os ponto-chaves e objetivos, método, e principais resultados, para posteriormente construir o quadro de resultados do estudo. A distribuição temporal dos artigos encontrados é pode ser verificada na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1 - Distribuição artigos/ano

Ano	Quantidade	%
2014	1	8%
2018	3	23%
2019	2	15%
2020	1	8%
2021	3	23%
2022	3	23%
Total	13	100%

Fonte: Elaborada pela Autora, 2023.

A Tabela 1, que apresenta a distribuição dos artigos por ano de publicação, reflete a tendência de crescimento da produção científica em relação aos aneurismas cerebrais na carótida interna ao longo dos últimos anos. Observa-se que, enquanto em 2014 havia apenas 1 artigo relevante, o número aumentou significativamente em anos mais recentes, indicando um crescente interesse na área.

Em particular, os anos de 2018 (n=3), 2021 (n=3) e 2022 (n=3) se destacam, com uma quantidade substancial de artigos publicados, totalizando 23%, 23% e 23% respectivamente. Esses anos representam um período em que a pesquisa e a prática clínica parecem ter avançado consideravelmente, provavelmente devido a avanços tecnológicos, descobertas clínicas e mudanças nas abordagens terapêuticas.

Compreendendo a relevância do tema e a distribuição temporal dos estudos, a seguir é apresentado um quadro síntese dos resultados dos 13 estudos selecionados. Este quadro resume informações essenciais, incluindo o autor e o ano da publicação, os objetivos da pesquisa, o método empregado e os principais resultados alcançados. Essa análise detalhada permite uma visão abrangente das melhores práticas de enfermagem relacionadas ao tratamento de pacientes com aneurismas cerebrais na carótida interna.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos selecionados (autor, ano, objetivo, método e resultados)

Autor(es)	Ano	Objetivo	Método	Resultados
Silva <i>et al.</i>	2018	Relatar a realização do processo de enfermagem (PE) em um paciente idoso após a clipagem de um aneurisma cerebral.	Relato de experiência	O estudo destacou a importância da assistência de enfermagem no cuidado diferencial aos pacientes. Enfatizou a importância do papel do enfermeiro na melhoria da qualidade de vida dos usuários dos serviços de saúde.
Godeguez e Walters	2019	Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes com diagnóstico de aneurisma cerebral e analisar a assistência de enfermagem prestada a esses pacientes.	Revisão de literatura	A assistência de enfermagem desempenha um papel crucial na redução de complicações e na promoção da recuperação do paciente, envolvendo medidas como prevenção de infecção, segurança do paciente, comunicação e mobilização no leito.
Garcia, Rosas e Rivera	2018	Apresentar planos de cuidados de enfermagem para pacientes no pós-operatório de clipagem de aneurisma cerebral	Estudo de caso	Os resultados apresentam planos de cuidados em que a intervenção de enfermagem foi focada na valorização do paciente.
De Araújo	2014	Identificar os diagnósticos de enfermagem e relacionar as intervenções de enfermagem com base nos diagnósticos	Estudo retrospectivo	O objetivo principal da assistência de enfermagem tanto no pré como no pós-operatório é a prevenção de complicações. O enfermeiro desempenha um papel crítico ao

		encontrados em pacientes com aneurisma cerebral internados na Clínica de Neurocirurgia do Hospital de Base (HBDF).		possuir conhecimento científico sobre a patologia, realizar exames neurológicos para identificar complicações e atuar de maneira adequada. O uso do processo de enfermagem como uma ferramenta tecnológica ou modelo metodológico promove uma prática reflexiva do enfermeiro, possibilitando uma mudança na forma de pensar e na prática profissional.
Mata Delgado e Pecina-Leyva	2018	Desenvolver um plano de cuidados de enfermagem para um paciente pós-operatório de clipagem de aneurisma com base na fisiopatologia da doença e sua intervenção cirúrgica, utilizando a taxonomia NANDA, NIC e NOC.	Estudo de caso	O estudo enfatiza a importância do cuidado de enfermagem no período pós-operatório de pacientes submetidos à clipagem de aneurisma cerebral. O processo de cuidados de enfermagem individualizado mostrou eficácia na melhoria das respostas humanas do paciente pós-cirúrgico.
Lopes <i>et al.</i>	2019	O objetivo do estudo é identificar os principais diagnósticos de enfermagem em pacientes com aneurisma cerebral.	Revisão de literatura	O estudo enfatiza a importância do diagnóstico de enfermagem na prestação de cuidados aos pacientes com aneurisma cerebral e destaca a necessidade de uma assistência de enfermagem qualificada para evitar complicações que possam afetar a recuperação desses pacientes. Também ressalta a importância do uso do livro de taxonomias para um julgamento clínico

				adequado e cuidado sistematizado visando a segurança do paciente.
Ferreira; da Cruz	2020	Identificar na literatura nacional e internacional qual a melhor intervenção de enfermagem para o cliente de alta complexidade com o diagnóstico de enfermagem risco de perfusão tissular cerebral ineficaz no aneurisma cerebral.	Revisão integrativa da literatura	O estudo destaca a importância da conscientização dos enfermeiros sobre o diagnóstico em questão e sua complexidade, bem como a necessidade de continuar pesquisando e validando práticas de enfermagem que melhorem a assistência aos pacientes com risco de perfusão tissular cerebral ineficaz, especialmente aqueles com aneurisma cerebral.
Bryant	2021	Avaliar o impacto de um programa educacional (workshop) sobre o conhecimento de enfermeiros que trabalham em unidades de neurocirurgia de um hospital terciário em relação ao manejo de pacientes no pós-operatório de aneurisma cerebral.	Estudo de caso	Antes da intervenção, a pontuação média de conhecimento dos enfermeiros foi de $10,18 \pm 2,02$, aumentando significativamente para $17,79 \pm 5,84$ imediatamente após o workshop e, posteriormente, para $15,63 \pm 2,07$ após um mês. Houve uma associação estatisticamente significativa entre o conhecimento e o nível de educação dos enfermeiros. Os resultados indicaram que o workshop foi eficaz na melhoria do conhecimento dos enfermeiros sobre o manejo de pacientes com aneurisma cerebral no pós-operatório.
Li <i>et al.</i>	2021	Investigar o efeito da gestão de riscos combinada com cuidados intraoperatórios de	Estudo prospectivo	O estudo demonstrou que a gestão de riscos combinada com cuidados de enfermagem de precisão pode melhorar

		precisão na eficácia e segurança da terapia de embolização intervencionista em pacientes idosos com aneurismas cerebrais.		efetivamente a segurança cirúrgica da embolização intervencionista em pacientes idosos com aneurismas cerebrais. Essa abordagem reduziu significativamente a incidência de complicações cirúrgicas, melhorando assim o prognóstico dos pacientes.
Xu, Wang e Zhao	2021	Explorar o efeito da enfermagem abrangente baseada na prevenção de riscos na enfermagem perioperatória de pacientes com aneurisma intracraniano.	Estudo de Coorte	O estudo conclui que a enfermagem abrangente baseada na prevenção de riscos tem um efeito protetor e promissor na prática clínica, com impacto positivo na recuperação e no bem-estar dos pacientes com aneurisma intracraniano.
Qian <i>et al.</i>	2022	Investigar a influência da enfermagem com responsabilidade de todo o curso, combinada com intervenção de enfermagem de alta qualidade, no nível de vida e nas complicações de pacientes com hemorragia subaracnoide aneurismática grave com coma pós-operatório.	Estudo de caso	Foram selecionados 90 pacientes com hemorragia subaracnoide aneurismática grave com coma pós-operatório, de dezembro de 2018 a dezembro de 2020, divididos em dois grupos: o grupo experimental e o grupo de controle, com 45 casos em cada grupo. O grupo de controle recebeu cuidados de enfermagem convencionais, enquanto o grupo experimental recebeu enfermagem com responsabilidade de todo o curso, combinada com intervenção de enfermagem de alta qualidade. Comparado com o grupo de controle, o grupo experimental obteve resultados mais

				favoráveis em relação ao efeito da enfermagem.
Xu <i>et al.</i>	2022	Investigar o valor da angiografia com indocianina verde (ICGA) baseada no método de máxima variância interclasses (Otsu) no planejamento da cooperação de enfermagem para pacientes com aneurisma intracraniano submetidos à craniotomia.	Estudo de caso	A equipe de enfermagem desempenhou um papel integral na implementação e coordenação dos cuidados perioperatórios e pós-operatórios. Seu envolvimento ajudou a melhorar os resultados dos pacientes, reduzindo complicações, melhorando a qualidade de vida e aumentando a satisfação geral do paciente.
Wang, Qiu	2022	investigar o efeito do tratamento de enfermagem de reabilitação personalizado durante o período perioperatório em pacientes com aneurisma intracraniano (IA). O foco está em entender se essa abordagem de cuidados de enfermagem pode melhorar a recuperação cirúrgica de pacientes com IA.	Estudo retrospectivo	O estudo destaca a importância de adaptar os cuidados de enfermagem ao paciente individual e de melhorar a eficácia dos cuidados no ambiente perioperatório para pacientes com aneurisma intracraniano. Isso pode envolver estratégias personalizadas de educação em enfermagem, intervenções de enfermagem e cuidados de enfermagem direcionados para otimizar os resultados cirúrgicos e a recuperação dos pacientes com aneurisma intracraniano.

Fonte: Elaborado pela Autora, 2023.

5. DISCUSSÃO

5.1 Assistência de Enfermagem na recuperação, prevenção e as intervenções de alta qualidade

Conforme indicado por Godeguez e Walters (2018) a assistência de enfermagem a pacientes com aneurisma na artéria carótida interna desempenha um papel crucial na promoção da recuperação e na prevenção de complicações, uma vez que, garante a segurança e o bem-estar do paciente.

Qian *et al.*, (2022) destacam a importância da atenção contínua e abrangente fornecida por profissionais de enfermagem especializados durante todo o período de tratamento, uma vez que, intervenções de enfermagem de alta qualidade, podem melhorar significativamente a saúde geral dos pacientes.

Mata-Delgado e Pecina - Leyva (2018) destacam a importância do papel do profissional de enfermagem na prestação de cuidados abrangentes a pacientes com aneurismas cerebrais submetidos à clipagem. O cuidado de enfermagem envolve, ajuda na recuperação do paciente e na prevenção de complicações. Isso inclui o monitoramento contínuo das condições do paciente, o gerenciamento de complicações potenciais, como hemorragia de repetição, vaso espasmo cerebral e hidrocefalia aguda, e o apoio às necessidades físicas, psicológicas e sociais do paciente.

Assim, a prevenção de complicações deve ser uma prioridade na assistência de enfermagem. Isso inclui a prevenção de acidentes vasculares cerebrais, que podem ocorrer se o aneurisma se romper. Os enfermeiros devem estar atentos a quaisquer alterações repentinas nos sintomas do paciente, como dor de cabeça grave, visão turva ou dificuldade na fala, e agir prontamente em caso de suspeita de ruptura do aneurisma (Xu; Wang; Zhao, 2021).

Para isso, a assistência de enfermagem deve começar com a avaliação abrangente do paciente. Isso inclui avaliar os fatores de risco, histórico médico e sintomas apresentados pelo paciente. A monitorização constante dos sinais vitais, como pressão arterial, frequência cardíaca e saturação de oxigênio, é essencial para detectar qualquer sinal de deterioração clínica. Além disso, a avaliação neurológica regular é crucial para identificar possíveis mudanças no estado neurológico do

paciente, que podem indicar complicações como isquemia cerebral (GODEGUEZ; WALTERS, 2018).

5.2 Educação em Saúde ao paciente no pré e no pós-cirúrgico

Para De Araújo (2014) eles também fornecem educação ao paciente sobre o procedimento cirúrgico e o que esperar após a cirurgia. E, ainda segundo o autor, no intraoperatório, os enfermeiros fornecem cuidados de enfermagem ao paciente durante a cirurgia, incluindo monitorização de sinais vitais, administração de medicamentos e assistência com a ventilação.

No que diz respeito as ações de educação, Garcia, Rosas e Rivera (2018) destacam que, os enfermeiros devem fornecer educação ao paciente sobre o procedimento cirúrgico e o que esperar após a cirurgia. Eles também devem fornecer informações sobre cuidados de autocuidado, como controlar a dor e prevenir complicações.

Os enfermeiros também podem desempenhar um papel importante na prevenção de complicações pós-operatórias. Eles podem fazer isso educando os pacientes sobre os riscos de complicações e fornecendo cuidados de enfermagem para ajudá-los a reduzir seu risco (Lopes *et al.*, 2019).

Nesse sentido, como destaca Xu *et al.*, (2022) a enfermagem frequentemente desempenha um papel vital na educação dos pacientes sobre seus cuidados pós-operatórios, incluindo a importância do seguimento médico, medicação e autocuidado. Pacientes bem-informados tendem a aderir melhor às orientações e podem ter melhores resultados.

Sobre a educação em enfermagem, o estudo de Mata-Delgado e Pecina-Leyva (2018) implica que os profissionais de enfermagem devem estar bem-preparados para fornecer cuidados especializados a pacientes pós-operatórios de clipagem de aneurisma. Isso inclui o conhecimento da fisiopatologia da doença, as técnicas cirúrgicas envolvidas e a capacidade de desenvolver planos de cuidados individuais com base nas necessidades do paciente.

Li *et al.*, (2021) enfatiza a importância da gestão de riscos e cuidados de precisão como parte integrante dos cuidados de enfermagem intraoperatórios. A equipe de enfermagem desempenha um papel crucial na implementação dessas medidas para garantir a segurança e o sucesso dos procedimentos.

Qian *et al.*, (2022) destaca a necessidade de treinamento regular e aprimoramento do conhecimento dos profissionais de enfermagem para garantir que eles forneçam o mais alto nível de cuidados durante o tratamento de pacientes com aneurisma.

5.3 Intervenções de enfermagem no monitoramento rigoroso dos sinais vitais e gerenciamento da dor, no paciente acometido por aneurisma cerebral

Godeguez e Walters (2018) mostra alguns exemplos relacionados com os intervenções de enfermagem que podem ser fornecidos a pacientes com aneurisma e que podem ser aplicados nos casos de pacientes com aneurisma na carótida interna: avaliação e monitoramento, educação e cuidados de enfermagem.

De acordo com Lopes *et al.*, (2019) no pós-operatório, os enfermeiros são responsáveis por monitorizar o paciente para sinais de complicações, como sangramento, infecção e problemas neurológicos. Eles também fornecem cuidados de enfermagem para ajudar o paciente a recuperar-se da cirurgia, incluindo administração de analgésicos, controle da pressão arterial e orientação sobre a deambulação e a mobilização.

Em seu estudo, Mata-Delgado e Pecina-Leyva (2018) mencionam a importância da implementação de um processo de cuidado de enfermagem individualizado. As intervenções de enfermagem podem incluir monitoramento rigoroso dos sinais vitais, gerenciamento da dor, prevenção de complicações, apoio emocional ao paciente e educação sobre o autocuidado durante a recuperação.

As intervenções de enfermagem mencionadas no estudo de Qian *et al.*, (2022) incluem a divisão de responsabilidades de enfermagem, treinamento regular de pessoal de enfermagem, intervenções de despertar tátil e auditivo nos pacientes e envolvimento da família na recuperação do paciente.

Conforme Li *et al.*, (2021) as intervenções de enfermagem incluem a preparação adequada dos pacientes e dos itens cirúrgicos, monitoramento das condições do paciente durante o procedimento, manutenção da temperatura do paciente, observação contínua dos sinais vitais e relato imediato de quaisquer anormalidades à equipe médica.

Em relação à avaliação e monitoramento, é importante que os enfermeiro monitorizem os pacientes cuidadosamente para sinais de complicações, como

sangramento, infecção e problemas neurológicos. Eles também devem avaliar o estado geral do paciente, incluindo seu nível de consciência, pressão arterial, frequência cardíaca e temperatura corporal (Silva *et al.*, 2018).

E, em relação aos cuidados de enfermagem, é importante que os enfermeiros forneçam para os pacientes, cuidados de enfermagem para ajudar o paciente a recuperar-se da cirurgia, incluindo administração de analgésicos, controle da pressão arterial e orientação sobre a deambulação e a mobilização (De Araújo, 2014).

Ferreira e Da Cruz (2020) completam que, os enfermeiros desempenham um papel importante na avaliação, diagnóstico, tratamento e prevenção de complicações pós-operatórias desses pacientes. Assim, durante o pré-operatório, por exemplo são responsáveis por avaliar o estado geral do paciente, incluindo seu histórico médico, condições médicas atuais, alergias e medicamentos em uso.

De acordo com Wang e Qiu (2022) dentre os cuidados de enfermagem nos casos de pacientes acometidos com aneurismas cerebrais estão medidas para prevenir e controlar riscos, o uso adequado de equipamentos cirúrgicos e instrumentos, avaliação e triagem de fatores de risco, cuidados intraoperatórios específicos para otimizar o procedimento cirúrgico e evitar a ocorrência de eventos adversos.

Mata-Delgado e Pecina-Leyva (2018) enfatizam que o período pós-operatório de pacientes submetidos à clipagem de aneurisma cerebral é crítico e requer cuidados de enfermagem eficazes. O processo de cuidados de enfermagem individualizado desempenha um papel fundamental na melhoria das respostas humanas do paciente, ajudando a minimizar complicações e promover uma recuperação mais rápida e bem-sucedida.

Os cuidados de enfermagem desempenharam um papel fundamental na redução do risco de complicações cirúrgicas, na otimização do tempo cirúrgico e no aprimoramento da recuperação neurológica e da qualidade de vida dos pacientes após a operação (Li *et al.*, 2021).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou discutir a importância da assistência de enfermagem no cuidado de pacientes que enfrentam os desafios associados aos aneurismas cerebrais na artéria carótida interna. Ao longo desta investigação, os propósitos específicos foram alcançados, permitindo a caracterização dos aneurismas cerebrais e de seus fatores de risco associados, bem como a identificação de melhores práticas de enfermagem para a prevenção e cuidado desses pacientes.

A partir do estudo, ficou evidente que a assistência de enfermagem desempenha um papel crucial na promoção da recuperação e na prevenção de complicações em pacientes com aneurismas cerebrais na carótida interna. Para atender a esses pacientes de forma abrangente e eficaz, uma série de abordagens foi discutida, destacando a avaliação e monitoramento rigorosos, a educação em saúde, as intervenções de enfermagem e os cuidados especializados.

A avaliação constante dos fatores de risco, histórico médico e sintomas apresentados pelos pacientes, bem como o monitoramento regular dos sinais vitais e a avaliação neurológica, foram identificados como essenciais para a detecção precoce de complicações e a garantia da segurança dos pacientes.

A educação em saúde também se revelou uma ferramenta fundamental, capacitando os pacientes a participar ativamente do seu processo de recuperação e prevenção de complicações. Pacientes bem-informados tendem a aderir melhor às orientações e a alcançar melhores resultados.

As intervenções de enfermagem abrangem desde a preparação adequada para o procedimento cirúrgico até a implementação de cuidados especializados no pós-operatório, com foco na minimização de complicações e na promoção da recuperação. Treinamento contínuo dos profissionais de enfermagem foi ressaltado como uma necessidade para garantir a prestação de cuidados de alta qualidade.

Portanto, ao implementar práticas de assistência de enfermagem baseadas em evidências, adaptadas às necessidades individuais dos pacientes, é possível proporcionar uma assistência abrangente e eficaz, promovendo a recuperação e melhorando a qualidade de vida desses pacientes. Por fim, este trabalho ressalta a necessidade de pesquisas futuras na área de assistência de enfermagem a pacientes com aneurismas cerebrais na carótida interna. Investigações adicionais podem aprofundar a compreensão dos fatores de risco, estratégias de prevenção e melhores

práticas de enfermagem, contribuindo para a constante melhoria dos cuidados prestados a esses pacientes.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Cristina Ferreira; MONTEIRO, Rhadson. **Metodologias qualitativas e quadros de referência para a pesquisa em ciências humanas e sociais aplicadas**. Jures, v. 16, n. 29, p. 1-28, 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Aneurisma**. Biblioteca Virtual em Saúde, Brasília, 2018.

<https://bvsmis.saude.gov.br/aneurisma/#:~:text=Os%20dois%20principais%20fatores%20de,a%20renal%20polic%C3%ADstica%2C%20tamb%C3%A9m%20influenciam.> Acesso em: 5 jun. 2023.

BRYANT, J. Impact of Aneurysm Care Oriented Program on Knowledge Regarding Post-Operative Care of Cerebral Aneurysm Patients Among Nurses in a Tertiary Care Hospital of North India for Consideration for Publication. **J Pat Care**, v. 7, p. 159, 2021.

DE ARAÚJO, Osmanda Ferreira. Diagnósticos de Enfermagem e Proposta de Intervenções ao paciente com aneurisma cerebral. **Comun. ciênc. saúde**, v. 25, n. 1, p. 25-34, 2014.

DE SOUSA, Luís Manuel Mota et al. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista portuguesa de enfermagem de reabilitação**, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018.

DIAS, Pâmela de Souza; SILVA, Higor Vinícius Rodrigues Spineli; MACEDO, Roberta de Cássia. Estatísticas multivariadas na administração: importância e aplicação da análise fatorial exploratória. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo-ReAT**, v. 13, n. 1, p. 1807-1828, 2019.

FERNANDES, Sérgio Tadeu. **Aneurismas cerebrais paraclínóideos: definição precisa de suas relações anatômicas com os compartimentos intradural e intracavernoso por meio do uso da ressonância magnética**. 2020. Tese (Doutorado em Neurologia) - Faculdade de Medicina, University of São Paulo, São Paulo, 2020. doi:10.11606/T.5.2020.tde-10022021-124956. Acesso em: 02 de jun. 2023.

FERREIRA, Arthur Rocha; DA CRUZ, Isabel CF. Nursing evidence-based practice guidelines for the patient at risk of ineffective cerebral tissue perfusion in the intracranial aneurysm in ICU-Systematized Literature Review. **Journal of Specialized Nursing Care**, v. 12, n. 1, 2020.

GALVAO, Jarbas; LIMA, Daniela Delwing de; HAAS, Leandro José. **Prevalência de aneurismas cerebrais incidentais entre homens e mulheres**. **Saúde e Pesquisa, Maringá**, v. 13, n. 2, p. 309-316, abr./jun. 2020. DOI 10.17765/2176-9206.2020v13n2p309-316. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/7445/6277>. Acesso em: 2 jun. 2023.

GODEGUEZ, Thamires da Silva; WATERS, Camila. Perfil epidemiológico e assistência de enfermagem a pacientes com aneurisma cerebral: uma pesquisa bibliográfica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 3, p. 2049-2077, 2019.

GODEGUEZ, Thamires da Silva; WATERS, Camila. Perfil epidemiológico e assistência de enfermagem a pacientes com aneurisma cerebral: uma pesquisa bibliográfica. **Brazilian Journal of health Review**, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 2049-2077, mar./abr. 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1571/1450>. Acesso em: 5 jun. 2023.

HAFNER, Ludvig et al. Aneurisma da artéria carótida interna. **J Vasc Bras.**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 40-44, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/TKhTygWTPVY5qmK9ZJSxZkq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 jun. 2023.

LI, Wei et al. Effect of risk management combined with precision care in interventional embolization of cerebral aneurysm in elderly patients. **American Journal of Translational Research**, v. 13, n. 7, p. 7687, 2021.

LOPES, Marcielle Ferreira da Cunha. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com aneurisma cerebral. In: SILVA, Edson. **Avanços na neurologia e na sua prática clínica** [recurso eletrônico]. – Ponta Grossa PR: Atena Editora, 2019.

MATA-DELGADO, Sonny Hannali., PECINA-LEYVA, Rosa Maria., Paciente posoperado de clipaje de aneurisma. **Rev Enfer Neurol**, v. 17, n. 3, p. 11-22, 2018.

MOLINA, Gabriela Modulo et al. Aneurismas intracranianos: epidemiologia e análise morfológica por angiografia digital. **Rev Med**, São Paulo, v. 101, n. 3, p. 1-8, maiojun. 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/180379/182360>. Acesso em: 2 jun. 2023.

PINHEIRO, Pedro. Aneurisma cerebral: sintomas e tratamento. **MD.Saúde**, [s. l.], 17 abr. 2023. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/neurologia/aneurisma-cerebral/>. Acesso em: 5 jun. 2023.

PIO, Augusto. Aneurismas matam 6,5 mil pessoas por ano e estão ligados à hipertensão e ao tabagismo: Cirurgia endovascular vem ganhando espaço por ser menos invasiva que a operação convencional. **Saúde Plena**, [s. l.], 10 abr. 2013.

QIAN, Xiaoli et al. High-Quality Nursing Combined with the Whole-Course Responsibility Nursing Intervention Reduces the Incidence of Complications in Severe Aneurysmal Subarachnoid Hemorrhage. **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**, v. 2022, 2022.

RODRIGUES, Raquel. **Aneurismas Cerebrais: Conheça tudo sobre Aneurismas Cerebrais**. Dr^a Raquel Rodrigues, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://draraquelzorzi.com.br/doencas/detalhes/45/Aneurismas%20Cerebrais>. Acesso em: 2 jun. 2023.

SÁ JÚNIOR, Antenor Tavares de et al. Estudo retrospectivo: prevalência de aneurismas cerebrais por topografia vascular no hospital evangélico goiano. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**, [s. l.], v. 18, n. 3, p. 209-223, set./dez. 2014. Disponível em: <https://rbnp.emnuvens.com.br/rbnp/article/view/41/51>. Acesso em: 2 jun. 2023.

SILVA JÚNIOR, Nilton Rocha da. **Tratamento endovascular de aneurisma intracraniano residual ou recorrente após clipagem cirúrgica**. 2020. 72 f. Dissertação (Mestre em Medicina) - Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Cirurgia e à Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34483/3/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20mestrado%20Nilton.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2023.

SILVA, Eduardo Teixeira da et al. **Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente idoso em pós - operatório de clipagem de aneurisma cerebral**. In: I Simpósio de Saúde do Idoso da Faculdade FACIMP|Wyden - IMPERATRIZ-MARANHÃO, 2018. Disponível em: <https://www.doity.com.br/anais/httpsdoitycombri-simposio-de-saude-do-idoso-da-facimpwyden-isimposiodesaudeidosodafacimpwyden/trabalho/52936>. Acesso em: 01/09/2023.

SOBRAL, Susana Filipa Nascimento Aleluia. **Intervenções de Enfermagem Especializada à Pessoa em Situação Crítica que Vivencia uma Rotura de Aneurisma Cerebral**. 2017. 143 f. Relatório de Estágio. Área de Especialização Pessoa em Situação Crítica (Mestrado em Enfermagem) - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, 2017. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/21135/1/Relat%C3%B3rio%20de%20Est%C3%A1gio%20MEEPSC-%20Susana%20Aleluia%20Sobral%206742.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2023.

SOUZA, Maria Sabrina Vieira de Miranda de Paiva de. **Estudo numérico do fluxo num aneurisma intracraniano real para diferentes números de Reynolds**, 2020. 78 f. Dissertação (Mestre em Engenharia Industrial) - Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança, Bragança, 2020. Disponível em: https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/21341/1/Souza_Maria.pdf. Acesso em: 2 jun. 2023.

WANG, Qiong; QIU, Wei. Evaluating the impact of personalized rehabilitation nursing management in the perioperative nursing of patients with intracranial aneurysm: A protocol for systematic review and meta-analysis. **Medicine**, v. 101, n. 28, p. e29121, 2022.

XU, Wenhui et al. Cerebral angiography under artificial intelligence algorithm in the design of nursing cooperation plan for intracranial aneurysm patients in craniotomy clipping. **Computational and Mathematical Methods in Medicine**, v. 2022, 2022.




XU, Yan; WANG, Rong-Ye; ZHAO, Yu-Hong. Effects of perioperative comprehensive nursing based on risk prevention for patients with intracranial aneurysm. **International Journal of Clinical Practice**, v. 75, n. 4, p. e13761, 2021.

Página de assinaturas



Bruno Cardoso
FADESA
Signatário

HISTÓRICO

- 15 jan 2024**
16:55:40  **Maria Iran Gomes do Nascimento** criou este documento. (E-mail: mariairangomes.mg@gmail.com)
- 15 jan 2024**
17:41:58  **Bruno Antunes Cardoso** (Empresa: FADESA, E-mail: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 038.793.142-25) visualizou este documento por meio do IP 170.239.200.64 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 15 jan 2024**
17:42:07  **Bruno Antunes Cardoso** (Empresa: FADESA, E-mail: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 038.793.142-25) assinou este documento por meio do IP 170.239.200.64 localizado em Parauapebas - Para - Brazil






Página de assinaturas

Assinado eletronicamente

Maria Nascimento
299.633.202-44
Signatário

HISTÓRICO

- 15 jan 2024**
17:55:13  **Maria Iran Gomes do Nascimento** criou este documento. (E-mail: mariairangomes.mg@gmail.com, CPF: 299.633.202-44)
- 15 jan 2024**
17:55:13  **Maria Iran Gomes do Nascimento** (E-mail: mariairangomes.mg@gmail.com, CPF: 299.633.202-44) visualizou este documento por meio do IP 138.94.82.116 localizado em Canaa Dos Carajas - Para - Brazil
- 15 jan 2024**
17:55:19  **Maria Iran Gomes do Nascimento** (E-mail: mariairangomes.mg@gmail.com, CPF: 299.633.202-44) assinou este documento por meio do IP 138.94.82.116 localizado em Canaa Dos Carajas - Para - Brazil

